

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES  
INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO  
PARA 2013**

***Fundo do Baixo Sabor***

---



## ÍNDICE

1-NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
2 – ENQUADRAMENTO DO FBS .....	3
3 – ESTRUTURA TÉCNICA - SISTEMA DE GESTÃO .....	4
4-OBJETIVOS E ATIVIDADES .....	7
5 - ENQUADRAMENTO FINANCEIRO -ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2013.....	11
5.1 - PREVISÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA .....	11
5.2 - AFETAÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA .....	12
6 – ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES .....	14
Anexo I.....	15
Anexo II.....	17

## **1 – NOTA INTRODUTÓRIA**

---

O presente documento sistematiza os aspetos que marcam o contexto de atividade do Fundo Baixo Sabor - FBS, identifica as principais linhas de orientação que se antecipam para o ano de 2013, define os principais objetivos a prosseguir, em coerência com os Eixos Estratégicos e operacionais previstos no Programa Trienal, assim como as metodologias a desenvolver e os meios para os alcançar.

Nos pontos seguintes é realizada uma caracterização sucinta do FBS, dos respetivos recursos humanos e sistema de gestão; são apresentados os principais objetivos e as atividades a desenvolver, bem como, em conformidade, o enquadramento financeiro e o orçamento previsional do FBS para a implementação do Plano.

Por fim, é identificada a metodologia inerente ao acompanhamento e monitorização do Plano de Atividades.

## **2 – ENQUADRAMENTO DO FBS**

---

No sentido de reforçar as medidas e instrumentos que privilegiam a eficácia da ação da área da conservação da natureza e da biodiversidade, tem o país encetado diversas medidas, nomeadamente, através da criação de fundos instituídos especificamente para a execução de projetos e ações, como sucede com os fundos constituídos para garantir a satisfação de condições ou requisitos definidos no âmbito da avaliação de impacte ambiental ou da avaliação de incidências ambientais de projetos.

O Fundo Baixo Sabor foi criado no âmbito do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território<sup>1</sup>, enquanto instrumento financeiro previsto na Condicionante n.º 8 da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto “Avaliação comparada dos aproveitamentos hidroelétricos do Alto Côa e Baixo Sabor” emitida a 15 de junho de 2004.

---

<sup>1</sup>Despacho n.º 14136/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 9 de setembro.

O FBS tem por Missão financiar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza e da biodiversidade, com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região de implantação do aproveitamento hidroelétrico do Baixo Sabor e áreas naturais envolventes, com particular destaque para a compensação e recuperação do custo ambiental causado pela construção e operação deste empreendimento.

Na prossecução da sua atividade o FBS visa o alcance de vários objetivos estratégicos dos quais salientamos:

- a) Apoiar projetos de Conservação da Natureza e da Biodiversidade;
- b) Apoiar projetos que contribuam para o Desenvolvimento Sustentável da Região.

Assim, o FBS continuará a focalizar-se em iniciativas de valorização ambiental e desenvolvimento sustentável, constituindo um importante contributo para a definição de uma estratégia de desenvolvimento global e integrado, bem como um estímulo à promoção de iniciativas que por sua vez criem apetência à realização de investimentos transversais e complementares, necessários ao desenvolvimento económico e social da Região do Baixo Sabor.

### **3 – ESTRUTURA TÉCNICA - SISTEMA DE GESTÃO**

Para garantir a execução das tarefas que lhe estão cometidas, a Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) criou uma Estrutura Técnica de Gestão (ETG)<sup>2</sup>.

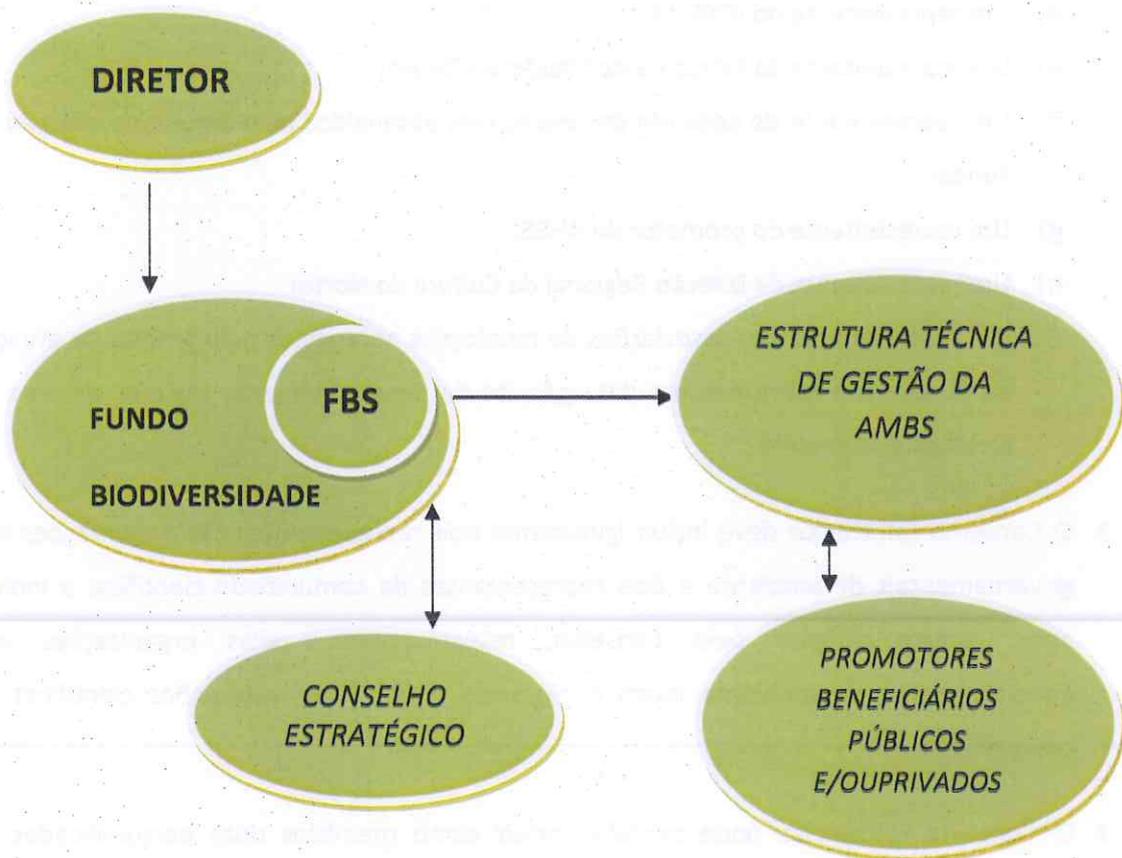
A ETG é constituída por dois elementos:

- Um Secretário-geral Executivo na área da gestão de fundos.
- Um Técnico Superior da área do ambiente e território.

<sup>2</sup>Prevista na cláusula 3.ª do Protocolo firmado entre o Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a Associação de Municípios do Baixo Sabor, em fevereiro de 2011.

A estrutura técnica é responsável por propor, elaborar, proceder, prestar, assegurar, submeter, garantir, organizar e praticar de acordo com as normas processuais vigentes, todas as tarefas que lhe são cometidas no âmbito na cláusula 2.ª do Protocolo.

### **Sistema de Gestão**



#### **Diretor do Fundo Baixo Sabor**

O FBS é dirigido pela Diretora do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade, por inerência, o dirigente máximo da Autoridade Nacional da Conservação da Natureza, a quem compete a sua gestão e administração, a articulação, orientação e fiscalização das tarefas cometidas à AMBS/ETG, bem como a coordenação do Conselho Estratégico.

### Conselho Estratégico

1. O Conselho Estratégico é constituído da seguinte forma:
  - a) O diretor do Fundo, que coordena;
  - b) Um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
  - c) Um representante da Administração da Região da Região Hidrográfica do Norte, I.P.;
  - d) Um representante do ICNF, I.P.;
  - e) Um representante da Estrutura de Missão do Douro;
  - f) Um representante de cada um dos municípios abrangidos pelo âmbito de atuação do Fundo;
  - g) Um representante do promotor do AHBS;
  - h) Um representante da Direção Regional de Cultura do Norte;
  - i) Um representante das associações de municípios abrangidos pelo âmbito de atuação do Fundo; Um representante das agências de desenvolvimento regional da área de incidência do projeto.
2. O Conselho Estratégico deve incluir igualmente dois representantes das organizações não governamentais de ambiente e dois representantes da comunidade científica, a indicar após convite dirigido pelo Conselho, respetivamente, pelas organizações não governamentais de ambiente locais e regionais e por duas instituições científicas ou universitárias.
3. O Conselho Estratégico pode também incluir como membros duas personalidades de reconhecido mérito cooptadas pelos restantes membros.
4. O Conselho Estratégico tem por função assegurar a participação dos agentes locais, da comunidade científica, das organizações não governamentais e da Administração Pública na definição das atividades do Fundo, na avaliação de candidaturas e na avaliação dos progressos realizados na prossecução dos objetivos do Fundo, designadamente através de:
  - a) Emissão de parecer sobre o programa plurianual;
  - b) Emissão de parecer sobre os planos anuais e relatórios de atividades;
  - c) Apoio na avaliação de candidaturas em cada procedimento concursal;
  - d) Emissão de parecer sobre a atribuição de apoios por protocolo;

- e) Avaliar periodicamente os progressos realizados na prossecução dos objetivos do Fundo e elaborar propostas e recomendações nesse âmbito;
- f) Emissão de pareceres ou propostas sobre matérias relevantes, no âmbito da gestão e da atuação do Fundo, quando solicitado pelo seu diretor.

#### ***Estrutura Técnica De Gestão***

À ETG/AMBS compete assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira do Fundo do Baixo Sabor, sendo responsável pela coordenação, operacionalização e monitorização das opções de investimentos, garantindo a elaboração dos respetivos procedimentos contratuais e de pagamentos, nos termos da legislação em vigor.

## **4 – OBJETIVOS E ATIVIDADES**

---

### **4.1 - OBJETIVOS**

Face à especificidade da execução dos projetos já aprovados e a aprovar pelo FBS no domínio do desenvolvimento sustentável, no ano de 2013, o FBS continuará a desenvolver uma metodologia de análise de execução física e financeira que permita suportar o investimento associado à sua missão, garantindo o acompanhamento e fiscalização da execução de iniciativas/projetos/ações, aprovados com base nos avisos de abertura de concurso para candidaturas.

Em 2013 os esforços devem ser dirigidos para o acompanhamento/monitorização da execução dos projetos aprovados no âmbito do 1.º aviso de abertura de concurso, bem como garantir um ritmo de execução que assegure uma total absorção das verbas aprovadas para o ano de 2013, tendo presente as exigências impostas pelos avisos de candidaturas.

O fundo financeiro FBS tem como objetivo garantir a execução de iniciativas/projetos/operações de desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região, numa ótica de riqueza e de fomento

de dinâmicas cívicas e de bem-estar social assente nos seguintes Eixos de Intervenção Estratégica:

- I. Valorização da paisagem, dos recursos naturais e patrimoniais;
- II. Fomento da base económica regional e local;
- III. Promoção da capacitação e bem-estar das populações;
- IV. Desenvolvimento do Turismo Sustentável.

A articulação e complementaridade entre os objetivos dos quatro eixos de intervenção estratégica, as tipologias de ação e as verbas disponíveis, constituem a base da otimização da gestão do FBS.

Assim, o Plano Anual de Atividades para 2013 prosseguirá a estratégia do Programa Trienal aprovado em 2011, através dos seguintes objetivos:

1. Acelerar a execução do investimento no âmbito do 1.º Aviso de Concurso de forma a garantir, em 2013, a conclusão de todos os projetos aprovados.
2. Proceder à publicação da abertura de procedimentos concursais com vista à receção de novas candidaturas de projetos no âmbito dos Eixos de Intervenção estratégica do FBS.
3. Dar continuidade ao trabalho iniciado em 2012, relativo ao processo de criação de uma área protegida de âmbito regional.
4. Promover junto da entidade competente o início dos trabalhos com vista à elaboração do Plano de Ordenamento da Albufeira do Baixo Sabor.

#### **4.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER**

##### **ATIVIDADES - OBJETIVO 1**

- a) Continuação do trabalho desenvolvido pela ETG junto dos Beneficiários, acompanhando a execução do projeto, através do procedimento analítico e fotográfico que abrange a verificação documental, contabilística e física dos projetos, bem como do cumprimento de outras condições de atribuição de financiamento (como seja a verificação do cumprimento

das regras de publicidade e de contratação pública) que incide sobre todas as fases do projeto associadas à sua execução material e financeira, até à sua conclusão.

- b) Formação de processos de análise e verificação, com base no acompanhamento técnico, com vista a comprovar a todo o tempo o ponto de situação e avanço dos projetos, e assegurar que os documentos de despesa apresentados têm um substrato material que corresponde efetivamente aos trabalhos e tarefas aprovados.

Nestes termos, o acompanhamento técnico continuará a abranger duas vertentes:

- **Análise de pedidos de pagamento**, onde se procede à verificação documental da conformidade e elegibilidade das despesas apresentadas, através da análise dos documentos entregues, designadamente, dos formulários que compõem os pedidos de pagamento, dos documentos comprovativos da despesa e dos recapitulativos;
- **Realização de ações de acompanhamento**, em que se procede à verificação documental e contabilística de uma amostra pré-selecionada de documentos de despesa e à verificação física, que poderá ser realizada relativamente àquela amostra pré-selecionada ou ao projeto na sua globalidade. Prevê-se para 2013 realizar pelo menos uma deslocação a cada Beneficiário com projetos aprovados.

#### **ATIVIDADES - OBJETIVO 2**

- c) Preparação e implementação do procedimento de análise por parte da Estrutura Técnica de Gestão (ETG) da AMBS nos termos do Protocolo de Cooperação, em observância dos requisitos constantes nos procedimentos dos Avisos de Abertura do Concurso e do modelo de análise aplicado.

Aqueles avisos definem as orientações técnicas para a instrução/formalização, de acordo com o seu âmbito, o enquadramento territorial, a tipologia das operações a apoiar, a dotação orçamental, o tipo de beneficiários, os requisitos para admissão das candidaturas, a elegibilidade das despesas, a forma e o montante máximo de financiamento das operações, o prazo para a apresentação e execução dos investimentos, a análise e seleção das candidaturas, os critérios de seleção das candidaturas, bem como os procedimentos de informação e publicidade.

Dentro dos Eixos Estratégicos e das tipologias de ações serão selecionados os projetos e atividades, de acordo com os critérios de elegibilidade do aviso, que se enquadram com os objetivos do Fundo de Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.

Numa primeira análise e seguindo a lista de controlo de requisitos, serão separadas as candidaturas conforme o cumprimento das orientações exigidas no Aviso, ou seja, serão analisadas as condições de acesso dos beneficiários e a elegibilidade das ações do projeto. De seguida passar-se-á à fase de apreciação do seu mérito, concluindo-se o processo de admissão das candidaturas. Daqui resultará a criação do Mapa Geral dos projetos apresentados, a remeter à Diretora do Fundo da Biodiversidade.

- d) Assegurar os procedimentos com vista à formalização da decisão e celebração de contrato. Proceder à análise pagamentos, ao acompanhamento e controle da execução das operações, divulgação pública dos resultados e orientações técnicas.

#### **ATIVIDADES – OBJETIVO 3**

- e) O projeto transversal relacionado com a criação de uma área protegida no Baixo Sabor terá início no corrente ano, de acordo com o avanço dos trabalhos de preparação e da sua definição.

#### **ATIVIDADES – OBJETIVO 4**

- f) No que respeita à elaboração do Plano de Ordenamento da Albufeira do Baixo Sabor, disponibilizar-se-á à entidade promotora da sua elaboração (APA) todo o apoio técnico necessário.



## 5 - ENQUADRAMENTO FINANCEIRO – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2013

### 5.1 - PREVISÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

As receitas do FBS continuarão a ser transferidas pelo Fundo Biodiversidade, cumprindo-se os procedimentos acordados no Protocolo, assinado em 14 de fevereiro de 2011, sendo provenientes do pagamento das contribuições anuais da EDP de acordo com a consignação vinculada na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS), ou seja, 3% do valor líquido anual médio de produção do empreendimento.

O orçamento previsto para 2013 é de 1.413.111,72 € (um milhão quatrocentos e treze mil cento e onze euros e setenta e dois cêntimos) conforme demonstrado no **Quadro 1**.

Quadro 1 - ORÇAMENTO PARA 2013

DOTAÇÃO	2008 a 2011		2012		2013	
	1.312.500,00		1.997.500,00		1.413.111,72	
	(1) ACUMULADO 2008 - 2010 + 375.000 DE 2011		(2) SALDO TRANSITADO + 375.000 DE 2012 + 310.000 DE 2013		(3) SALDO TRANSITADO + 65.000 DE 2013	
TIPOLOGIA DE DESPESA	ORÇAMENTO 2011	DESPESAS 2011	ORÇAMENTO 2012	DESPESAS 2012	ORÇAMENTO 2013	DESPESAS 2013
						<b>FUNCIONAMENTO</b>
DOTAÇÃO FCNB (1,5%)	80.000,00	0,00	29.962,50	29.962,50	975,00	
AMBS - ETG		0,00	73.028,21	61.673,41	73.716,36	
<b>Subtotal 1</b>	<b>80.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>102.990,71</b>	<b>91.635,91</b>	<b>74.691,36</b>	
						<b>INVESTIMENTO</b>
COMPROMISSO CAND. 1º AVISO	620.000,00	0,00	1.281.354,48	557.752,37	436.587,53	
COMPROMISSO PARA 2º AVISO			513.154,81	0,00	646.205,09	
COMPROMISSO PARA OUTROS AVISOS					155.627,74	
PROJETOS TRANSVERSAIS	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	
<b>Subtotal 2</b>	<b>720.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.894.509,29</b>	<b>557.752,37</b>	<b>1.338.420,36</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>800.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.997.500,00</b>	<b>649.388,28</b>	<b>1.413.111,72</b>	
<b>SALDO A TRANSITAR ANO SEGUINTE</b>		<b>1.312.500,00</b>		<b>1.348.111,72</b>		

O valor orçamentado resulta do seguinte:

- a) O montante de 1.348.111,72 € (um milhão trezentos e quarenta e oito mil cento e onze euros e setenta e dois cêntimos), calculado com base nos valores previstos, acumulados e não executados dos anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, e que transita para 2013.

- b) O montante de 65.000,00 € (sessenta e cinco mil euros), proveniente da dotação prevista para 2013 de 375.000,00 € (trezentos e setenta e cinco mil euros) da EDP, deduzidos 310.000,00€, verba já afeta ao orçamento de 2012.

## 5.2 - AFETAÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

A afetação do orçamento da despesa para 2013 prevê a sua alocação a despesas de funcionamento e despesas de investimento.

### 5.2.1 - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Nas despesas correntes prevê-se o montante de 74.691,36 €, a aplicar:

- 975,00 € (1,5% do total da comparticipação EDP) – a transferir para o FCNB, para pagamento da comissão de gestão anual das receitas anuais do Fundo, de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 20 do Regulamento de gestão do Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade.
- 73.716,36 € – Despesas de gestão e funcionamento da ETG [Anexo I – Mapa de despesas de funcionamento da ETG].

### 5.2.2 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Para as despesas de investimento prevê-se o montante de 1.338.420,36 €, decorrente das dotações atribuídas, transitadas e previstas alocar aos seguintes procedimentos concursais:

- **1.º Aviso de Abertura de Concurso** para Apresentação de Candidaturas.

Foram submetidas 32 candidaturas, das quais 20 mereceram despacho de aprovação, com um investimento total elegível de 1.425.393,87 €, sendo o valor de comparticipação do FBS de 1.282.854,48 € em *overbooking* de 1.500,00 € em relação ao orçamento aprovado em 2012 [1.282.854,48 € – 1.281.354,48 € = 1.500,00 €].

O montante do investimento aprovado e não executado em 2012 constitui compromisso a transitar para 2013, no valor de 436.587,53€.

De referir, em consonância com o Relatório de Atividades de 2012, que este montante foi apurado, deduzidos os compromissos libertos de alguns projetos no valor global de 288.514,58 €, sendo de destacar os montantes: de 73.829,65 € - “Percorra Milhões de Anos nos 12878 ha do Sítio de Morais” [projeto aprovado e cofinanciado pelo ON.2, cuja taxa de financiamento passou de 80% para 85% em 2012]; de 162.000,00€ por desistência - “Lar de Idosos de Felgar” [dada a inelegibilidade da entidade proponente]; e de 37.133,75 €, também por desistência - “Requalificação do Posto de Turismo” [dados os constrangimentos orçamentais da entidade proponente].

➤ **2.º Aviso de Abertura de Concurso** para Apresentação de Candidaturas.

Prevê-se abertura de concurso em janeiro de 2013, com uma dotação orçamental FBS de 646.205,09 € para os quatro Eixos de Intervenção Estratégica, e com uma duração máxima de execução de 24 meses.

De referir que este montante proposto pela AMBS, e aprovado pela Sra. Diretora do FCNB, beneficiou de parte do valor dos compromissos libertados que já se confirmavam no quarto trimestre de 2012.

➤ **Abertura de outros procedimentos concursais** (aviso de candidatura).

O montante de 155.627,74 € corresponde ao remanescente dos compromissos libertados no 1º Aviso e que permite proceder à abertura de outros concursos que venham a ser considerados pertinentes.

➤ **Projetos transversais** que enquadram as dimensões vitais do território, corporizando e definindo as principais linhas de intervenção, assumindo como prioridade de investimento por parte do Fundo Baixo Sabor.

- Criação da Área Protegida Regional, com uma dotação prevista de 100.000,00 €;
- Apoio ao Plano de Ordenamento da Albufeira a elaborar pela Agência Portuguesa do Ambiente, IP – APA.

## **6 – ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES**

O Plano de Atividades será acompanhado e monitorizado através dos seguintes instrumentos:

- Reuniões técnicas de coordenação (ETG);
- Reuniões do Conselho Estratégico;
- Relatórios de execução das candidaturas.

A calendarização das atividades previstas bem como a respetiva previsão em termos quantitativos constam do mapa resumo [Anexo II – Cronograma de Atividades - 2013].

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, 23 de abril de 2013

# Anexo I

## Mapa de Despesas de Funcionamento da ETG

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA TÉCNICA DE GESTÃO	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ	13 mês	TOTAL
VENCIMENTOS - Secretário Executivo	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.667,58 €	1.573,65 €	21.584,61 €
SEG SOCIAL	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	834,87 €	10.853,31 €
ADSE	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	36,04 €	468,52 €
IMPOSTOS/IRS	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	588,61 €	7.651,93 €
VENCIMENTOS - Técnico Superior	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	1.001,10 €	907,17 €	12.920,37 €
SEG SOCIAL	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	414,51 €	5.388,63 €
ADSE	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	18,02 €	234,26 €
IMPOSTOS/IRS	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	174,21 €	2.264,73 €
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00 €	0,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	125,00 €	125,00 €	0,00 €	1.210,00 €
LOCAÇÃO DE VIATURA	0,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	5.000,00 €
SEGUROS	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	450,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	950,00 €
COMBUSTÍVEIS	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	0,00 €	1.800,00 €
DESLOCAÇÕES	0,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	0,00 €	1.650,00 €
AJUDAS DE CUSTO	0,00 €	0,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	0,00 €	550,00 €
FORMAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	115,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	115,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	230,00 €
COMUNICAÇÃO	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	0,00 €	360,00 €
PUBLICIDADE	350,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	350,00 €
Equipamento de informática	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.764,94 €</b>	<b>5.114,94 €</b>	<b>5.734,94 €</b>	<b>5.734,94 €</b>	<b>5.849,94 €</b>	<b>5.734,94 €</b>	<b>5.984,94 €</b>	<b>6.184,94 €</b>	<b>5.734,94 €</b>	<b>5.849,94 €</b>	<b>5.739,94 €</b>	<b>5.739,94 €</b>	<b>4.547,08 €</b>	<b>73.716,36 €</b>

## Anexo II

### Cronograma de Atividades – 2013



Actividades	Sub-actividades	Previsão	2013												
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
			Funcionamento Geral												
EQUIPA TÉCNICA DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO		€ 73.716,36	6.143,86	5.493,86	6.113,86	6.113,86	6.113,86	6.228,86	6.113,86	6.363,86	6.563,86	6.113,87	6.228,87	6.118,87	6.118,87
REUNIÕES DA ETG		nº 17	3	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2
REUNIÕES DA ETG COM OS BENEFICIÁRIOS		nº 19	1	1	1	2	2	2	3	2	1	2	2	3	3
REUNIÕES DO CE		nº 3			1				1			1			
RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO DAS CANDIDATURAS		nº 15													
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA DE AVISOS DE CONCURSO		nº 2													
ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS		nº 35													
AUDIÊNCIA PRÉVIA		nº 35													
APROVAÇÃO DAS CANDIDATURAS (DIRECTOR DO FBS)		nº 20													
	Assinatura Contratos Financiamento	nº 20													
HOMOLOGAÇÃO DAS CANDIDATURAS			Execução de Candidaturas 1.º Aviso (1.282.854,48 €)												
EIXO I		€ 10.577,02 €													
EIXO II		€ 169.498,06 €													
EIXO III		€ 162.441,87 €													
EIXO IV		€ 94.070,58 €													
Execução de Candidaturas 2.º Aviso															
Abertura de procedimentos Concursais															
Outros Projectos															
PROJECTOS TRANSVERSAIS	Criação da Área Protegida	€ 100.000,00 €													
	Elaboração do POA														
TOTAL candidaturas		1.338.420,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL ACUMULADO €		1.412.136,72 €	6.143,86 €	5.493,86 €	6.113,86 €	6.113,86 €	6.228,86 €	6.113,86 €	6.113,86 €	6.363,86 €	6.563,86 €	6.113,87 €	6.228,87 €	6.118,87 €	6.118,87 €